

A IDADE DE OURO ISLÂMICA (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: A segunda lição sobre a "Idade de Ouro" das ciências islâmicas e as contribuições dos muçulmanos para a nossa civilização.

Category: [Lições](#) > [Interação Social](#) > [A Comunidade Muçulmana](#)

Por: Imam Mufti (© 2015NewMuslims.com)

Publicado em: 12 Jan 2020

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Conhecer as instituições construídas pelas civilizações muçulmanas.
- Aprender sobre as contribuições muçulmanas à educação, à construção de bibliotecas, à ecologia, à geografia, à matemática e à química.

Termos árabes:

- *Ummah* - Refere-se a comunidade muçulmana em sua totalidade, independentemente de sua cor, raça, idioma ou nacionalidade.

Citação da Contribuição Muçulmana para a Civilização

"... a civilização de que estou falando foi o mundo islâmico de 800 a 1600, que incluiu o Império Otomano e as cortes de Bagdá, Damasco e Cairo, e governantes iluminados como Sulaiman, o Magnífico. Embora muitas vezes desconheçamos a nossa dívida para com esta outra civilização, os seus dons fazem parte, em grande medida, do nosso patrimônio. A indústria da tecnologia não existiria sem as contribuições dos matemáticos árabes. Os poetas, filósofos sufis como Rumi, desafiaram as nossas noções de eu e da verdade. Líderes como Sulaiman contribuíram para as nossas noções de tolerância e liderança cívica. E talvez possamos aprender uma lição com o seu exemplo: ele foi uma liderança baseada na meritocracia, não na herança. Foi a liderança que aproveitou todas as capacidades de uma população muito diversa, incluindo o cristianismo, o islamismo e as tradições judaicas. Este tipo de liderança esclarecida - liderança que alimentou a cultura, sustentabilidade, diversidade e coragem - levou a 800 anos de invenção e prosperidade". Carly Fiorina, ex-diretora da HP, em discurso proferido em Minneapolis, Minnesota, em 26 de setembro de 2001: "Tecnologia, negócios e nosso modo de vida: o que está por vir".

Instituições

Uma série de importantes instituições educativas e científicas desconhecidas até agora no mundo antigo tem suas origens no mundo islâmico primitivo, sendo os exemplos mais notáveis: o hospital público (que substituiu os templos de cura e os templos de sonho) e o hospital psiquiátrico, a biblioteca pública e a biblioteca de empréstimo, a universidade que concede graus acadêmicos e o observatório astronômico como instituto de investigação e não como posto de observação privado.



Educação

As primeiras universidades a atribuírem diplomas foram a Universidade Médica do Bimaristão, hospitais do mundo islâmico medieval, onde os diplomas médicos foram concedidos a partir do século XI a estudantes de medicina islâmica que estavam qualificados para exercer a medicina. O livro *Guinness Book of World Records* reconhece a Universidade Al Karaouine em Fez, Marrocos, como a universidade mais antiga do mundo que concedeu diplomas, com sua fundação em 859 E.C. A Universidade Al Azhar University, fundada no Cairo, Egito, no ano de 975, oferecia uma variedade de graus acadêmicos, incluindo pós-graduação, e é muitas vezes considerada a primeira universidade de pleno direito. As origens do doutorado também remontam ao *Ijazah at-tadris wa al-ifta* (licença para ensinar e emitir pareceres legais) nas madrassas medievais que ensinavam direito islâmico.

Bibliotecas

Se diz que a biblioteca de Trípoli tinha milhões de livros antes de ser destruída pelos cruzados. O número de obras árabes medievais importantes e originais sobre a ciência da matemática excede em muito o total combinado de obras latinas e gregas medievais de importância comparável, embora apenas uma pequena fração das obras científicas árabes sobreviventes tenham sido estudadas nos tempos modernos.

Ambientalismo

Os primeiros tratados proto-ambientalistas foram escritos em árabe por Al Kindi, Ar-Razi, Ibn Al Jazzar, At-Tamimi, Al Masihi, Avicenna, Ali Ibn Ridwan, Abd-el-latif e Ibn An-Nafis. Seus trabalhos abrangeram uma série de questões relacionadas com a contaminação, com a poluição do ar, da água e do solo e a má gestão dos resíduos sólidos urbanos. Córdoba, Al Andalus também tinham as primeiras lixeiras e as primeiras instalações de coleta seletiva de resíduos.

Os sábios muçulmanos não se concentraram em um só tema, como muitos fazem hoje em dia. Abu Rayhaan al-Bairuni (nascido em 973 E.C.), foi astrônomo,, matemático e estudante de ciências da vida do século XI no Usbequistão, também famoso por suas

viagens pelo mundo.

Dominava o idioma **Sânscrito** e escreveu um livro sobre a Índia. Também escreveu uma biografia de Ar-Razi e estava escrevendo um livro de farmacologia quando tinha oitenta anos.

Geografia

Al-Mas'udi, um geógrafo e historiador muçulmano do século X, viajou a Bagdá, China e outros países do mundo, descrevendo as pessoas, o clima, a geografia e a história dos locais que viajou.

Os muçulmanos inventaram a bússola e al-Fargaani, conhecido no Ocidente como Alfragán, calculou que a circunferência da Terra era de 24.000 milhas. Os muçulmanos foram os primeiros a utilizar um pêndulo e construir observatórios.

Matemática

Os muçulmanos transferiram o dígito “zero” da Índia para o mundo.

Al-Khawarizmi escreveu o primeiro livro sobre equações lineares e quadráticas, chamado Álgebra.

Química

Os muçulmanos desenvolveram a química como um ramo separado da ciências. A palavra química em si deriva da palavra árabe, *al-kimya*. Jabir ibn Haian é conhecido como "pai da química" Descobriu vários minerais e preparou ácidos, como o ácido sulfúrico, pela primeira vez.

É a negligência dos muçulmanos e não alguma deficiência nos ensinamentos do Islam que causaram nosso atual estado de decadência.

Devemos estar dispostos a aprender, a progredir e a ser autossuficientes do ponto de vista científico e econômico. Porém o mais importante é que continuemos muçulmanos. Não devemos mudar a civilização espiritual do Islam pelo materialismo do Ocidente.

Devemos nos orgulhar de sermos muçulmanos e de fazer parte desta *Ummah* e da rica herança islâmica. Devemos seguir os passos dos grandes cientistas e estudiosos muçulmanos e liderar o mundo mais uma vez.

